

ACORDOS ASSINADOS, TODOS GANHAM

Reajustes de 10% para salários, piso e PLR, e de 14% para vales refeição, alimentação e 13ª cesta mantêm trajetória de ganho real da categoria e levam mais de R\$ 11,2 bi para economia nacional

As conquistas dos bancários na Campanha 2015 estão sacramentadas. Foram assinados na tarde da terça 3 a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os acordos específicos do Banco do Brasil e da Caixa, além do PCR do Itaú e da gratificação do HSBC (*leia mais nas páginas centrais*).

Os reajustes de 10% para salários, piso e PLR, e 14% para os vales refeição, alimentação e 13ª cesta mantêm importante trajetória para a categoria: em 12 anos são 20,83% de ganho real nos salários, 42,3% nos pisos e 26,30% nos vales.

“Não foi uma campanha fácil e só quem participou sabe da força e da importância da nossa luta”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira (*na foto ao centro*), uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários. “Os bancários estão de parabéns. Assinamos a 24ª Convenção Coletiva de Trabalho com mais um ano de conquistas. Nossa união foi fundamental para avançarmos na negociação com os bancos. Somos a única categoria que tem uma convenção nacional, referência para a classe trabalhadora, e esperamos que outras categorias mantenham a unidade e conquistem acordos com validade para todo o Brasil.”

A dirigente lembra que estão mantidas conquistas importantes, como o vale-cultura, o abono-assiduidade, a licença-maternidade ampliada, a igualdade de direitos para casais homoafetivos. Além disso, uma nova cláusula: um termo de entendimento assinado entre os seis maiores bancos e o movimento sindical bancário com mesas específicas para tratar de ajustes na gestão das instituições de modo a reduzir as causas de adoecimento. As comissões de empre-



sa acompanharão para garantir a melhoria das condições de trabalho.

Tire suas dúvidas – Os detalhes e desdobramentos da nova CCT e dos acordos específicos com BB e Caixa serão abordados no Momento Bancário com a Presidenta, na quarta 4, às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br. Participe pelo debate@spbancarios.com.br, facebook ou twitter do Sindicato.

Para todos – “As conquistas dos bancários têm impacto no Brasil inteiro, na economia do nosso país”, lembra Juvandina. Os índices garantidos aos mais de 512 mil bancários brasileiros significarão incremento anual de cerca de R\$ 11,2 bilhões na economia, de acordo com projeção feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O diretor técnico do instituto, Clemente Ganz Lúcio, reforça a contribuição dessas conquistas para a dinamização da economia, pelo aumento do consumo das famílias, decorrente do

crescimento de poder de compra dos salários, estimulando outros setores a produzir. “É um resultado importante, que mostra a relevância que o movimento sindical tem para a sociedade, para a economia e para o bem-estar de toda a coletividade”, afirma Clemente.

Quando vem – Todos os bancos têm de pagar a antecipação da PLR em até dez dias a partir da assinatura da CCT. O BB pagou já na terça-feira 3, a Caixa anunciou o crédito até sexta-feira 6 (*leia na página 2*) e o Santander informou que creditará os valores no prazo máximo, na quinta-feira 12. No banco espanhol, as diferenças, relacionadas ao reajuste de 10% para salários, pisos e PLR, e 14% nos vales alimentação e refeição vêm no dia 19. Todos os cálculos são retroativos a 1º de setembro, data base da categoria.

O Sindicato está cobrando que os demais bancos informem as datas dos pagamentos.

Esclareça dúvidas sobre a CCT no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13113.

IMPACTO NA ECONOMIA

CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS 2015

REAJUSTE DE 10% NOS SALÁRIOS LEVA CERCA DE

R\$ 4,2 BI

PLR CONQUISTADA INJETARÁ POR VOLTA DE R\$ 6 BILHÕES NOS PRÓXIMOS 12 MESES



REAJUSTE DE 14% NOS VA E VR ADICIONARÁ R\$ 894 MILHÕES EM UM ANO



R\$ 11,2 BI NA ECONOMIA

512.186 BANCÁRIOS NO BRASIL

FONTE: RAIS 2014

QUANTO O BANCÁRIO DEVE RECEBER REFERENTE ÀS DIFERENÇAS SALARIAIS E NOS VALES REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO DE SETEMBRO E OUTUBRO

Salários em agosto/2015 (R\$)	Valores a receber em função do reajuste salarial		Diferenças a receber nos auxílios		Total a receber diferenças setembro e outubro (R\$)
	Salário após reajuste (R\$)	Diferença salarial setembro e outubro (R\$)*	Vale-refeição setembro e outubro (R\$)	Vale-alimentação setembro e outubro (R\$)	
1.796,45	1.976,10	359,29	160,16	120,72	640,17
2.426,74	2.669,41	485,35	160,16	120,72	766,22
3.000,00	3.300,00	600,00	160,16	120,72	880,88
4.000,00	4.400,00	800,00	160,16	120,72	1.080,88
5.000,00	5.500,00	1.000,00	160,16	120,72	1.280,88
8.000,00	8.800,00	1.600,00	160,16	120,72	1.880,88

*Não estão sendo considerados os descontos referentes ao Imposto de Renda na fonte

AO LEITOR

Conquistas

Assinamos a 24ª Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com avanços importantes para os trabalhadores. Este ano, o índice conquistado pelos bancários foi de 10% no piso e PLR e 14% nos vales refeição, alimentação e na 13ª cesta. Assim, em 12 anos a categoria vai acumular 20,84% de ganho real nos salários e 42,3% nos pisos.

Temos motivos para comemorar. Conseguimos avançar em uma campanha em que os bancos, desde o início, queriam impor reajuste abaixo da inflação. Entramos na greve com uma proposta de 5,5% e após três semanas de paralisação, conseguimos dobrar essa proposta. Nossa união e mobilização garantiu pelo 12º ano seguido aumento real para os salários.

O reajuste de 10% nos salários, 14% nos vales refeição e alimentação e os valores da PLR significam incremento anual de cerca de R\$ 11,2 bilhões na economia, de acordo com projeção feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Desse montante, R\$ 6,04 bilhões referentes ao pagamento da PLR, sendo que R\$ 2,4 bilhões já devem ser distribuídos na antecipação, em até 10 dias depois da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho.

Tudo isso representa maior capacidade de consumo, elemento fundamental para a economia brasileira retomar um patamar mais forte de crescimento. Essa é a nossa luta – distribuir renda entre os trabalhadores para tornar o país mais justo.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Acordo assinado e PLR creditada

Funcionários receberam já na terça 3; diferenças salariais e das verbas vêm até dia 20

Representantes dos trabalhadores e do Banco do Brasil formalizaram a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), garantindo reajuste de 10% nos salários e 14% nos vales alimentação, refeição e 13ª cesta-alimentação. O documento foi assinado na terça 3 e a direção do banco confirmou o crédito da PLR no mesmo dia. O acerto de diferenças relativas a sa-



lários e verbas, retroativas a 1º de setembro (data base da categoria), ocorre até 20 de novembro.

O valor da PLR no BB corresponde à distribuição linear de 4%

do lucro líquido entre todos os trabalhadores, além dos módulos bônus e Fenaban. Os valores a serem pagos são: escriturário, R\$ 4.952,94; caixa, R\$ 5.420,74; 1º

gestor, 1,86 salário; comissionado, 1,48 salário; gerência média, 1,56 salário e assessores, 1,59 salário.

“Nossa luta não se encerra com a assinatura do aditivo. Nossa mobilização é permanente e agora a Cassi volta prioritariamente à ordem do dia e o banco tem de apresentar solução para a questão do déficit sem penalizar participantes ativos nem aposentados”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga (foto).

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13114

CAIXA FEDERAL

Pagamento da PLR ocorre até sexta

Antecipação corresponde a 60% do total; diferenças salariais e de verbas dia 20

Os empregados da Caixa começam a colher frutos da Campanha 2015. Até sexta 6 eles recebem 60% do total da Participação nos Lucros e Resultados e, até 20 de novembro, diferenças salariais e de verbas. A confirmação dos pagamentos foi feita na terça 3, pelo banco, após a assinatura do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho.

“Foi uma das campanhas mais árduas dos últimos anos, mas graças à unidade e mobilização conseguimos a manutenção da PLR

Social e da promoção por mérito e breçamos a terceira onda de implantação do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP)”, afirma o diretor do Sindicato Dionísio Reis (à esquerda na foto). “Mesmo assim temos como prioridade a luta por melhores condições de trabalho que pioraram devido à política equivocada do banco. Por isso retomamos a campanha por mais contratações e da Caixa 100% pública.” Os bancários da Caixa também conquistaram reajuste



de 10% nos salários e 14% nos vales alimentação, refeição e 13ª cesta-alimentação. Como a data base da categoria é 1º de setem-

bro os percentuais têm de ser retroativos.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13115

FINACIÁRIOS

Negociação com Fenacrefi nesta quarta

As negociações da Campanha Salarial dos Financiários com a Federação Nacional de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimentos (Fenacrefi) serão retomadas nesta quarta.

A primeira rodada foi realizada em 1º de julho. O combate à terceirização está entre as principais reivindicações da categoria. A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) estima em mais de 500 mil o número de trabalhadores que presta serviço às financeiras em todo o Brasil, mas na base da Fenacrefi há apenas 10 mil.

Os financiários reivindicam reajuste de 14,2% e

Participação nos Lucros e Resultados de R\$ 6.337,02. Um novo modelo de PLR e o aumento do adicional do valor fixo também estão na pauta. A PLR adicional foi conquistada no ano passado e está em 20% do valor fixo da participação.

“Conseguimos garantir nas negociações deste ano a criação das comissões permanentes para discutir terceirização e PLR. Agora vamos voltar à mesa com o objetivo de conquistar reajuste digno e mais avanços para os trabalhadores”, afirma a diretora executiva do Sindicato Marta Soares, que participa das negociações com a Fenacrefi.

ASSISTENCIAL

Não desconto vai até dia 10

Os bancários que quiserem solicitar o não desconto da contribuição assistencial têm até o dia 10 de novembro. De segunda a sexta, das 9h às 18h, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Quem tem cadastro ativo no Sindicato pode solicitar pelo www.spbancarios.com.br. Dúvidas pela central exclusiva de atendimento: 3188-5188.

BRDESCO

Resultado cresce 18,6% em doze meses

Em setembro, lucro chegou a R\$ 13,3 bi, mesmo assim houve corte de 5.153 postos de trabalho

Nos primeiros nove meses do ano, o Bradesco apresentou um lucro líquido ajustado de R\$ 13,311 bilhões, aumento de 18,6% em relação ao mesmo período de 2014, quando o lucro foi de R\$ 11,227 bi. O resultado do terceiro trimestre do ano foi de R\$ 4,12 bilhões, crescimento de 6,3% ante o mesmo período do ano passado.

Mesmo faturando alto, o Bradesco cortou 5.153 postos de trabalho – incluída a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil no quar-

to trimestre de 2014 – e fechou 66 agências em 12 meses (setembro de 2014 a setembro de 2015).

“O resultado mostra que o Bradesco tem plenas condições de proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários. Queremos mais contratações para acabar com a sobrecarga de trabalho, que massacra bancários e prejudica o atendimento aos clientes”, destaca a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Bradesco Neiva Ribeiro.

“Além disso, temos uma pau-

ta específica com a direção do banco, que será retomada, por meio da qual queremos discutir auxílio-educação, parcelamento do adiantamento de férias, melhorias no plano de saúde, entre outras questões. Insistimos que o lucro crescente do Bradesco, que acaba de adquirir as operações do HSBC no Brasil, permite que se avance nesses pontos, valorizando os trabalha-

dores”, acrescenta a dirigente. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13088

**SANTANDER**

Lucro sobe 15,9% e chega a R\$ 5 bi em setembro

O Santander teve lucro líquido gerencial de R\$ 5 bilhões nos primeiros nove meses de 2015, alta de 15,9% em doze meses. O montante representa 19% do resultado global, de 5,1 bilhões de euros (alta de 17% em doze meses).

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,6 bi nesses nove meses, alta de 7,1% em doze meses (ou R\$ 576 milhões). Já as despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,8 bilhões, 8,6% mais em doze meses. Assim, apenas com o que ganha com serviços e tarifas o banco cobre 147,3% da folha de pessoal.

O Santander encerrou o terceiro trimestre de 2015 com

50.519 empregados, aumento de 1.038 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado, e 12 novas agências.

A diretora executiva do Sindicato Maria Rosani destaca que, apesar do saldo positivo, o banco precisa contratar mais. “O número de empregados ainda é insuficiente. A realidade, principalmente nas agências, é de muita sobrecarga e pressão pelo cumprimento de metas que adoecem os trabalhadores.”

Rosani destaca, ainda, que o Santander continua privilegiando o ganho fácil que tem com títulos da dívida pública, indexados em grande parte pela Selic. “O Santander não cumpre seu papel social que é de incentivar a economia do país a crescer, facilitando o crédito e baixando as altíssimas taxas de juros, principalmente para pessoas físicas e pequenas e médias empresas.”

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13090. ✦

ITAÚ

Banco ganha 20,7% a mais em um ano

Lucro chegou a R\$ 18 bi em setembro; em 12 meses, 2.642 vagas foram extintas

O Itaú teve lucro líquido recorrente de R\$ 18,059 bilhões nos primeiros nove meses de 2015, resultado 20,7% superior ao do mesmo período de 2014. No terceiro trimestre, o lucro atingiu R\$ 6,117 bi, 12,1% maior que o do terceiro trimestre de 2014.

Mesmo com resultado tão expressivo, o Itaú segue eliminando postos de trabalho. Houve corte de 2.642

vagas em doze meses. No mesmo período foram fechadas 42 agências físicas enquanto foram criadas 51 “agências digitais”.

“O Itaú tem todas as condições de contribuir com a geração de empregos no país. Mas ao invés disso, o maior banco privado do Brasil extingue vagas e sobrecarrega os funcionários que ficam, causando o adoecimento físico e mental desses trabalhadores. Nossa luta por mais contratações no Itaú continua”, destaca a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13111

PCR será creditada até dia 12

Os bancários do Itaú conquistaram na campanha deste ano PCR (Programa Complementar de Resultado) de R\$ 2.285, que vem junto com a primeira parcela da PLR. Com a CCT renovada (leia na capa), o Itaú tem até dez dias para pagar, portanto, até dia 12.

Se o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco ao final de 2015 for maior que 23%, o PCR sobe para R\$ 2.395. Nesse caso, a diferença será creditada depois.



ANUJ

MAIS**GRATIFICAÇÃO HSBC**

Até o dia 12 os bancários do HSBC devem receber a gratificação de R\$ 3 mil, conquistada na Campanha Nacional Unificada 2015. Como o banco está saindo do Brasil, e com o lucro em baixa, a PLR dos trabalhadores deve ser irrisória, em torno de R\$ 250. Assim, a coordenação do Comando Nacional dos Bancários conseguiu garantir o pagamento que deve vir junto com a antecipação da PLR. O valor será pago aos funcionários entre os níveis 13 e 24, excetuados os níveis de gestão que têm direito a PPR. Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberão os R\$ 3 mil.

ELEIÇÃO CABESP

Até 19 de novembro vote nas eleições da Cabesp. Mauricio Danno para a Diretoria Administrativa, Maria Rosani para o Conselho Fiscal e Wagner Cabanal para a Diretoria Financeira. Esses são os candidatos da chapa Mãos Dadas pela Cabesp, apoiados pelo Sindicato, com propostas para que a entidade volte a ser verdadeiramente uma caixa beneficente, que priorize a saúde de seus associados ao invés do dinheiro. Um bom exemplo é isentar de participação quem sofre com doenças graves ou crônicas.

MOBILIZAÇÃO HISTÓRICA

Os empregados da Caixa comemoraram na sexta-feira 30, três décadas de uma paralisação histórica, que resultou na redução da jornada de oito horas para seis horas, sem redução dos salários, e no direito à sindicalização, garantindo-lhes direitos iguais aos demais bancários. O movimento, em 30 de outubro, contou com adesão de praticamente 100% dos empregados. Em todo o país, agências e departamentos fecharam suas portas por 24 horas. Saiba mais sobre esse dia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12515.

PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C 25°C	18°C 24°C	16°C 23°C	16°C 26°C	17°C 29°C

PROGRAME-SE

CHOPE EM OSASCO



Garanta sua caneca, a Festa do Chope de Osasco tá chegando! O evento vai espantar o mau agouro da sexta-feira 13. Começa às 18h, no Metalclube (Av. Luís Rink, 501). Para animar a noite, os bancários contarão com DJ e com a bateria da escola de samba Tom Maior. Sócios compram ingresso por R\$ 15 até dia 6, ganham uma caneca e podem se servir à vontade de chope, água e refrigerante. O segundo lote começa a ser vendido no dia 12, por R\$ 20. No dia da festa, a entrada custa R\$ 30. Quem não é sócio compra o ingresso por R\$ 60. Informações: 3682-3060 ou 3188-5200.

VESTIBULAR EM JANEIRO

Inscreva-se para o vestibular em Administração da Faculdade 28 de Agosto até 19 de novembro. A taxa é de R\$ 40. A prova será agendada, entre 13 e 27 de janeiro, às quartas-feiras, às 19h. A mensalidade da graduação custa R\$ 1.100 com desconto de 60% para sócios do Sindicato e seus dependentes e de 50% para sócios de sindicatos filiados à CUT. Garanta sua vaga pelo faculdade28deagosto.com.br. Mais informações: 3188-5200 e contato@faculda28deagosto.com.br.



CPA-20 COM DESCONTO

Sócios ganham desconto de 50% no curso CPA-20 do Centro de Formação Profissional do Sindicato. As aulas serão aos sábados, a partir do dia 7, no Centro (Rua São Bento, 413), das 8h às 17h. O ano está acabando, mas ainda dá tempo de investir na carreira. O curso de R\$ 1.180 sai por R\$ 590 para sindicalizados. Saiba mais: 3188-5200.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Um sarau no dia 13 abre a programação da CUT/SP para o Mês da Consciência Negra. O evento será às 19h, na sede da Central (Rua Caetano Pinto, 575, Brás). Para participar do Sarau da Consciência Negra é necessário ter a partir de 18 anos e preencher a ficha de inscrição até 8 de novembro. Os inscritos poderão apresentar esquetes teatrais (até 15 minutos), poesias (até três obras), ou números musicais acústicos e de dança (até 10 minutos). Informações e inscrições: www.cutsp.org.br.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Manifesto contra ataque a direitos

Fórum das Centrais Sindicais destaca preocupação com desrespeito às relações de trabalho e normas de proteção

O Fórum Nacional das Centrais Sindicais em Saúde do Trabalhador lançou manifesto onde explicita sua preocupação com o aprofundamento da precarização nas relações de trabalho. O documento destaca a desconstrução das normas de proteção da saúde dos trabalhadores.

De acordo com o manifesto, “as decisões dos fóruns tripartites de Saúde e Segurança no Trabalho vêm sendo sistematicamente desrespeitadas, contrariando a premissa do diálogo social, num claro confronto com a legitimidade das entidades representativas dos trabalhadores”.

O texto critica ainda as investidas de parlamentares no Congresso que, alinhados com interesses da classe patronal, tentam suspender por meio de decretos legislativos Normas Regulamentadoras, como as NR 12 e 15, que tratam da se-

gurança em máquinas e equipamentos, e dos limites de tolerância para exposição ao calor. Segundo as centrais, essas iniciativas somadas a outros retrocessos indicam a banalização dos riscos que adoecem e matam milhões de trabalhadores.

“A saúde do trabalhador está sob ataque. Existe no Congresso um lobby patronal com o intuito de ampliar a precarização das relações de trabalho e jogar a responsabilidade pelos acidentes nas costas dos funcionários, como se fossem provocados por atos de negligência dos mesmos e não do empregador. Os trabalhadores devem estar atentos e unidos para que retrocessos sejam evitados”, afirma o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.

O dirigente lembra ainda que a categoria bancária é uma das que mais registra afastamentos por adoecimento em decorrên-



cia do trabalho. Entre 2009 e 2013, foram 40,4% licenças a mais entre os bancários, enquanto o número geral de afastamentos no mesmo período subiu 26,2%. Já os benefícios acidentários por transtornos mentais concedidos entre 2009 a 2013 cresceram 70,5%, enquanto nos demais setores o aumento foi de 19,4%.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13098

INTERNACIONAL

Diretora do Sindicato preside UNI Finanças Mundial



A diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa é a nova presidenta da UNI Finance Mundial (UNI Finanças), setor financeiro da UNI Global Union (sindicato global) que representa 3 milhões de trabalhadores de 237 entidades sindicais em todo o mundo. É a primeira vez que um dirigente não europeu assume a presidência da entidade. Rita também será a primeira mulher a chegar ao cargo. A eleição ocorreu na 4ª Conferência Mundial da UNI Finanças, na Turquia,

no final de outubro.

Ela destacou como compromissos a integração dos sindicatos em escala mundial, a luta pelo direito à sindicalização, ainda desrespeitado em vários países, e pela regularização do trabalho.

A dirigente também ressaltou a importância de ser uma mulher a assumir o cargo: “Somos mais de 50% dos trabalhadores do sistema financeiro mundial, mas ainda sofremos discriminações. Minha gestão também será pautada pela busca da igualdade de tratamento entre homens e mulheres”.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13050.

MARCIO

Eu sou sindicalizado porque quero participar de uma categoria forte...

...porque quero defender meus direitos e conquistas...

...porque quero ter convênios e descontos...

É MUITO BOM ser sindicalizado